



Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



**Apicultura, rastreabilidade e
certificação**

**Fortalecimento da cadeia de
valor do mel em Angola**

Marisa C. Rodrigues

Biologia, rastreabilidade e certificação para o fortalecimento da cadeia de valor do mel em Angola

20 Nov. Apicultura em Angola, serviços de extensão rural

27 Nov. Biologia da abelha e comportamento

04 Dez. Rastreabilidade e processamento do mel

11 Dez. Autenticidade do mel, controlo de qualidade e certificação



Train for Trade II
Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Biologia, rastreabilidade e certificação para fortalecimento da cadeia de valor do mel em Angola

20 Nov. **Apicultura em Angola, serviços de extensão rural**

27 Nov. **Biologia da Abelha e Comportamento**

04 Dez. **Rastreabilidade e Processamento do Mel**

11 Dez. **Autenticidade do mel, controlo de qualidade e Certificação**



Train for Trade II
Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Biologia, rastreabilidade e certificação para fortalecimento da cadeia de valor do mel em Angola

20 Nov. Apicultura em Angola, serviços de extensão rural

9:00	Apresentação, contexto e expectativas individuais
9:30	O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola
9:45	Projectos de Apicultura em Angola
10:15	Questões e comentários? Pausa para café
10:30	Oportunidades da cadeia de valor do mel em Angola
10:40	Desenho de fichas de recolha de informação e assistência técnica
11:30	Questionário para preencher individualmente



Train for Trade II
Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Marisa Clemente Rodrigues

Doutora em **Melhoramento Genético Animal**

Projectos de **Desenvolvimento Rural**

Apicultura como vector para o **Desenvolvimento**

Empoderamento Feminino



Marisa Clemente Rodrigues

Expectativas

Desenvolvimento das áreas rurais através do comércio justo do mel

Desenvolver a economia verde de Angola pelo fortalecimento dos mercados inclusivos

Ver a cadeia de valor do mel em Angola ser reconhecida no país e a atingir reconhecimento internacional

Inclusão do género em todos os processos de tomada de decisão



Train for Trade II
Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola (1/4)

Por onde começar?



**Conhecer os
mercados
globais**



**Conhecer o
potencial de
produção**



**Conhecer os
produtores
locais**

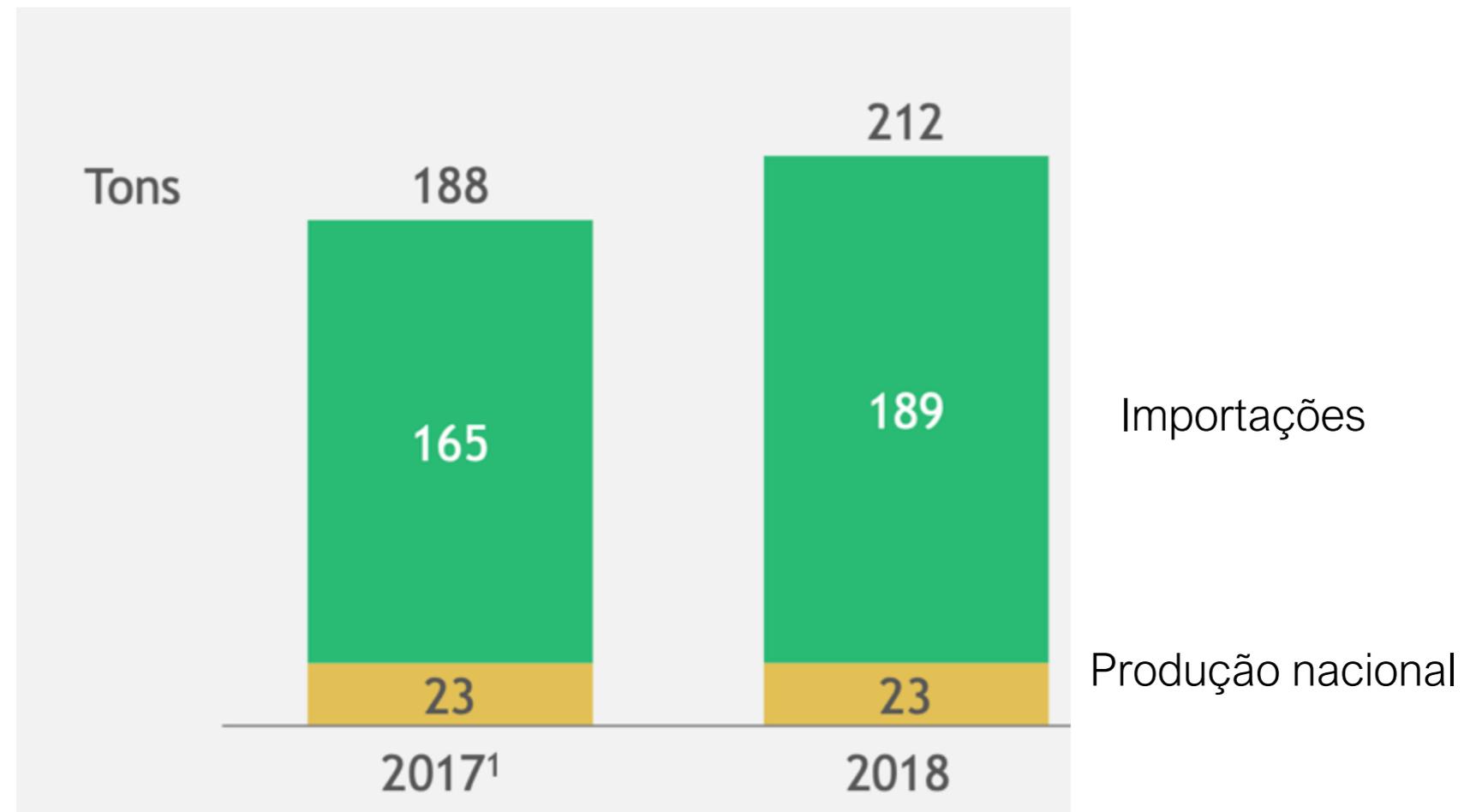


**Perceber as
dificuldades de
logística**

O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola (1/4)



Conhecer o potencial de produção



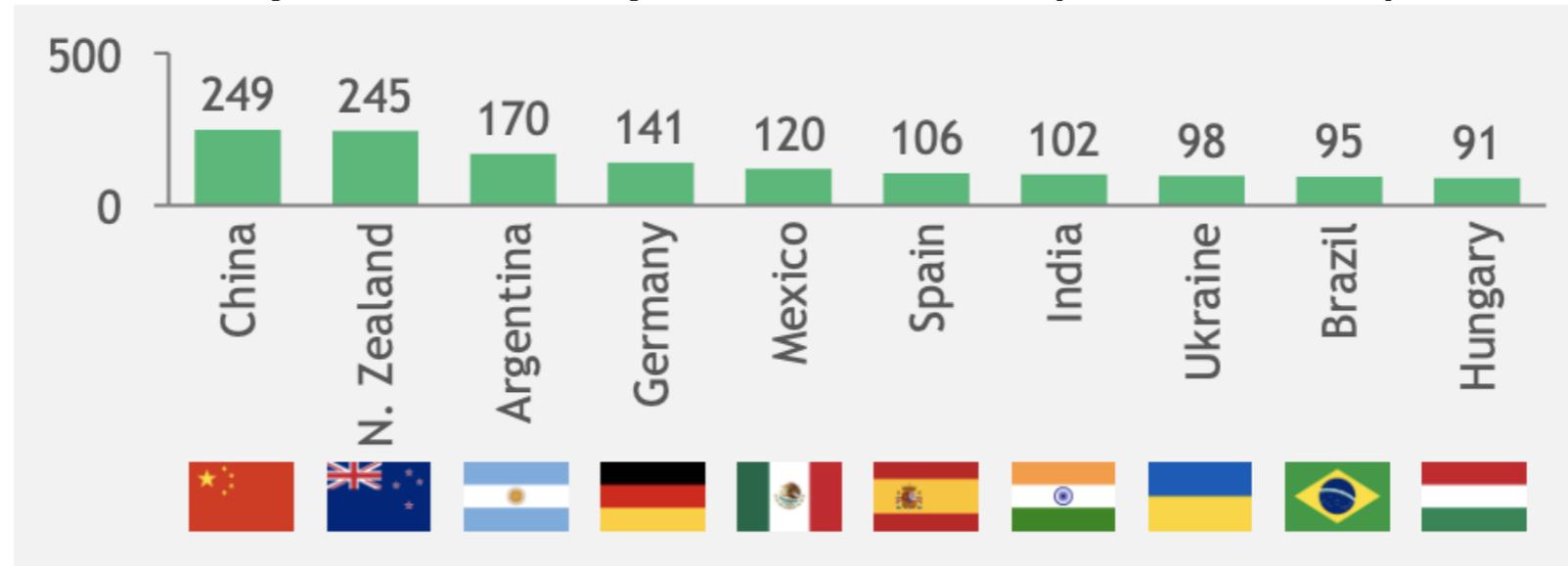
Source: FAO; Agricultural Campaign 2018/2019 Results Report from MINAGRIF

O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola (1/4)

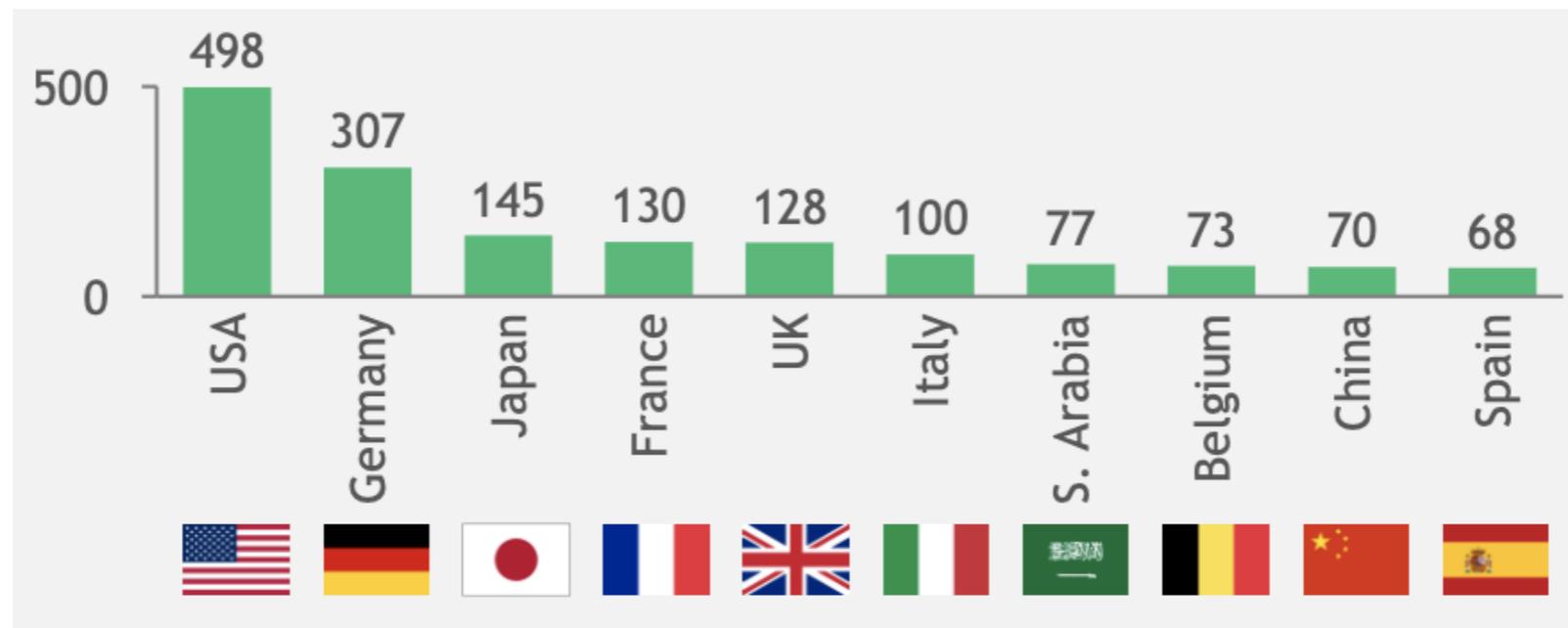


Conhecer os mercados globais

Top 10 Países exportadores 2018 (Milhões USD)



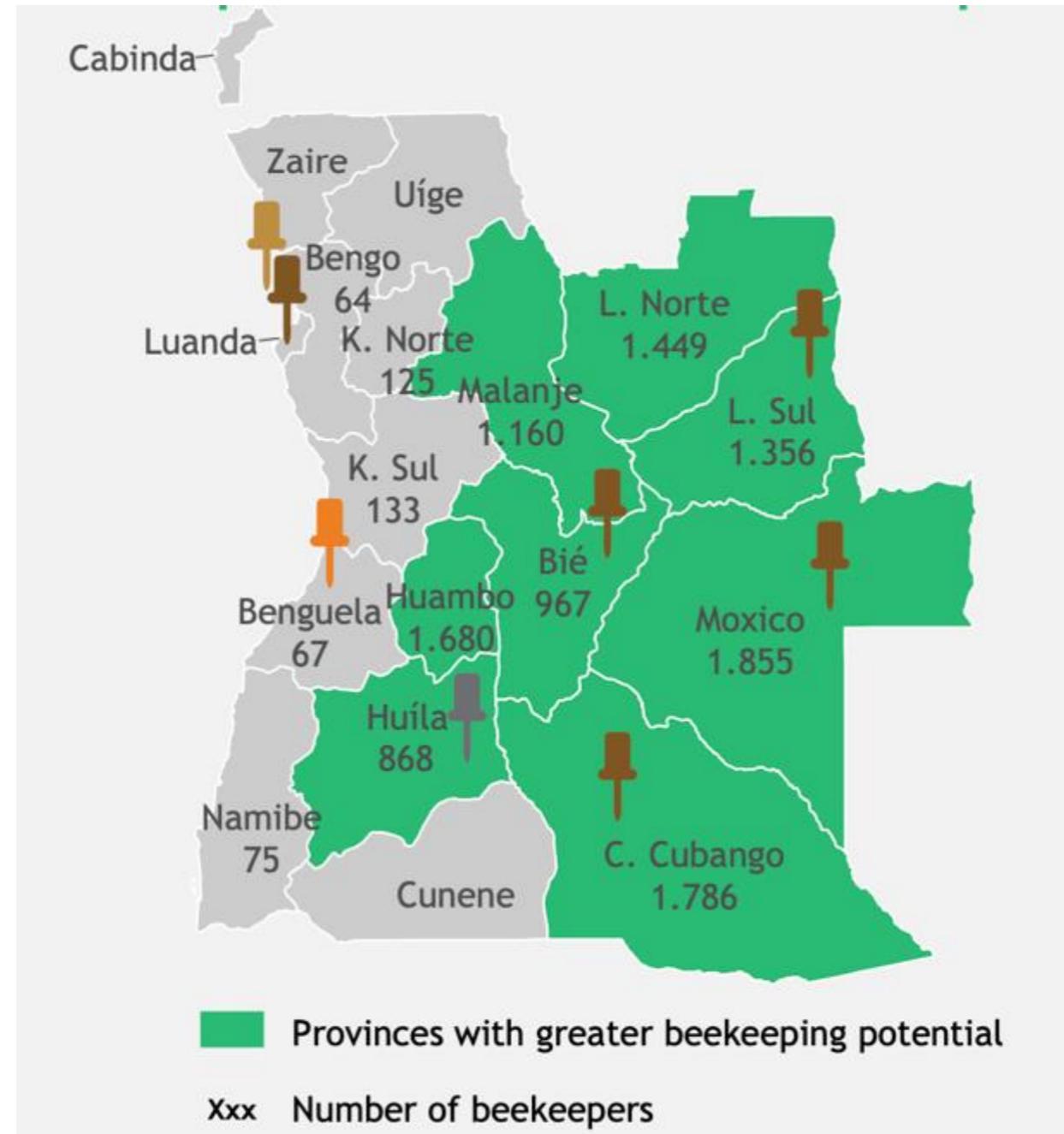
Top 10 Países importadores 2018 (Milhões USD)



O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola (1/4)



Conhecer os produtores locais



O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola (1/4)



**Perceber as
dificuldades de
logística**

Posição no mercado



Contexto Institucional

Financiamentos e Investimento



Capital Humano

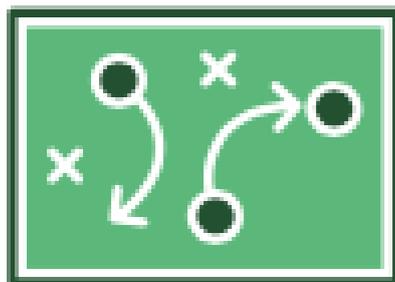


Infraestruturas



O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola (1/4)

Posição no mercado



Falta de conhecimento internacional sobre o mel Angolano;

Falta de qualidade e acesso a certificação;

Contexto Institucional



Burocracia para desenvolver Plano Nacional;

Pouca informação para delinear programas e projectos;

Uso de Pesticidas;

O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola (1/4)



Financiamento e Investimento

Escassez de recursos das empresas para investir em processo de produção mais eficientes;



Capital Humano

Pouca profissionalização do sector;

Pouco conhecimento técnico a nível de normas e standards;

Uso de técnicas de produção pouco desenvolvidas;

Falta de cursos específicos;

O estado da arte da cadeia de valor do mel em Angola (1/4)

Infraestruturas



Dificuldade de acesso aos apiários;

Falta de prestadores de serviços especializados;

Falta de equipamento específico produzido localmente;

Quem são os pontos focais? Onde estão?

Projectos de Apicultura em Angola (2/4)



2009 – Governo

Iniciativa

Programa Nacional de Apicultura para incentivar o desenvolvimento e modernização da indústria e apicultura em Angola

Pilares

Aumentar a produção do mel e cera e aumentar as fontes de renda alternativas das comunidades rurais, contribuindo para a segurança alimentar nacional;

Actividades:

- (i) Seminários para mulheres e instalação de unidades de processamento de mel no Bié;
- (ii) Incentivos para cooperativas na Huíla, Bié e Namibe;
- (iii) Aumento da produção de mel pelos Khoisan no Cuando Cubango e incentivos de modernização no Moxico;

Financiamento: Múltiplas fontes em todo o país

Projectos de Apicultura em Angola (2/4)



2016 – COAPA

Pilares

Aumentar a produção de mel em Angola, melhorando os meios de subsistência das comunidades rurais, assegurando segurança alimentar e criando emprego;

Actividades:

- (i) 200 apicultores no Moxico – municípios Bundas, Luchazes, Moxico e Alto Zambeze
- (ii) Aquisição de veículos para transportar o mel das áreas rurais a mercados estáveis;
- (iii) Estabelecimento de uma fábrica de mel em Luena
- (iv) Treino dos apicultores locais para boas práticas de extração e comercialização;

Financiamento: Não específico

Projectos de Apicultura em Angola (2/4)



2010 – 2020 Instituto de Desenvolvimento Florestal (IDF)

Programa “Recursos Não Madeiros”

Implementado pelo Cooperazione per lo Sviluppo dei Paesi Emergenti (COSPE)

Pilares: Promover a regulação, produção, transformação e exportação de mel para aumentar o rendimento das famílias nas comunidades rurais;

Financiamento: FAO

Projectos de Apicultura em Angola (2/4)



2018 – ongoing
Mel do Alto Zambeze

Programa “Recursos Não Madeireiros”

Pilares: Desenvolvimento de um modelo integrado que gere acesso justo ao mercado;

Actividades:

- (i) Distribuição de 500 colmeias melhoradas no Alto Zambeze
- (ii) Construção de uma unidade de processamento em Luanda

Financiamento: Investimento privado

Mel do
Alto Zambeze



Projectos de Apicultura em Angola (2/4)



2019 – ongoing

Okavango Wilderness Project

Pilares: Agricultores emergentes e agricultura sustentável para proteger as florestas e a vida selvagem

Actividades:

- (i) Distribuição de colmeias melhoradas em três comunidades em Tempué, Moxico
- (ii) Treino de 40 apicultores líderes, dos quais 13 mulheres
- (iii) Construção de uma unidade de processamento na comunidade de Samununga

Financiamento: National Geographic



Projectos de Apicultura em Angola (2/4)



2019

Mitigação Conflito Homem-Elefante

Pilares: Promover a coexistência entre população do Cuanza Norte e os elefantes

Actividades:

- (i) Geração de renda através do mel;
- (ii) Educação ambiental
- (iii) Distribuição de 50 colmeias e implementação de 3 vedações;

Financiamento: Save the Elephants



DONATED BY
AVE THE ELEPHANTS

Projectos de Apicultura em Angola (2/4)



Outras iniciativas?

Pilares

Actividades

Financiamento

Moxico, 2021

Questões e Comentários

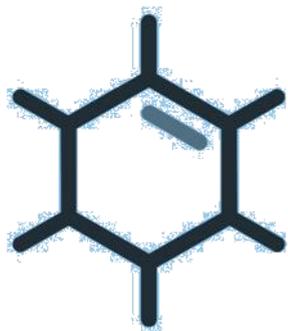


Moxico, 2021

Coffee break (15min)



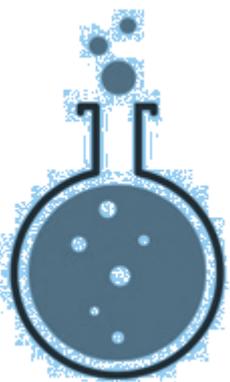
Oportunidades da cadeia de valor em Angola (3/4)



Agregação do mel produzido pelas iniciativas nacionais



Criação de parcerias com os postos comerciais (Shoprite)

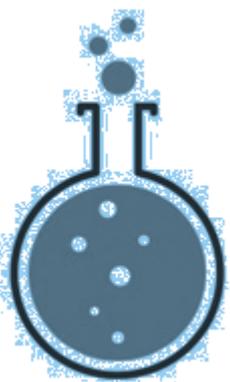
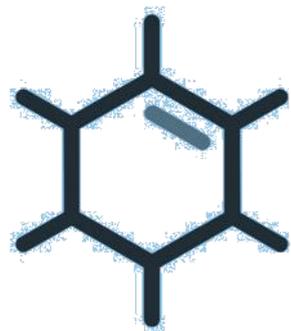


Envio das amostras para laboratórios de análises nacionais



Obtenção de certificações para os países de destino - divisas

Oportunidades da cadeia de valor em Angola (3/4)



Rastreabilidade é a chave

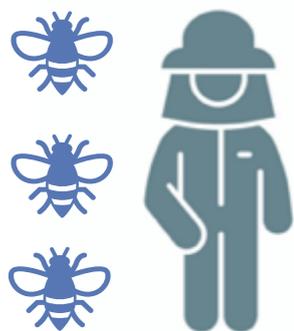
Desenho de fichas de recolha de informação e assistência técnica (4/4)



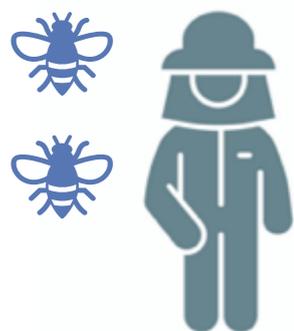
Rastreabilidade é a chave

Traçar estratégias de recolha de dados

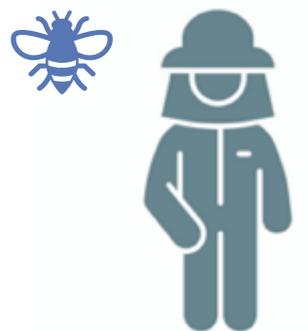
Traçar estratégias de recolha de dados (4/4)



Apicultor Líder



Apicultor Emergente



Apicultor em treino



Traçar estratégias de recolha de dados (4/4)



Exercício Individual

5 informações que acha fundamentais recolher numa visita a um apicultor e visita ao seu apiário

Traçar estratégias de recolha de dados (4/4)



Exemplos

Anos de experiência
Nr de colmeias
Como aprendeu
Como comercializa
Perfil de empreendedorismo
Renda



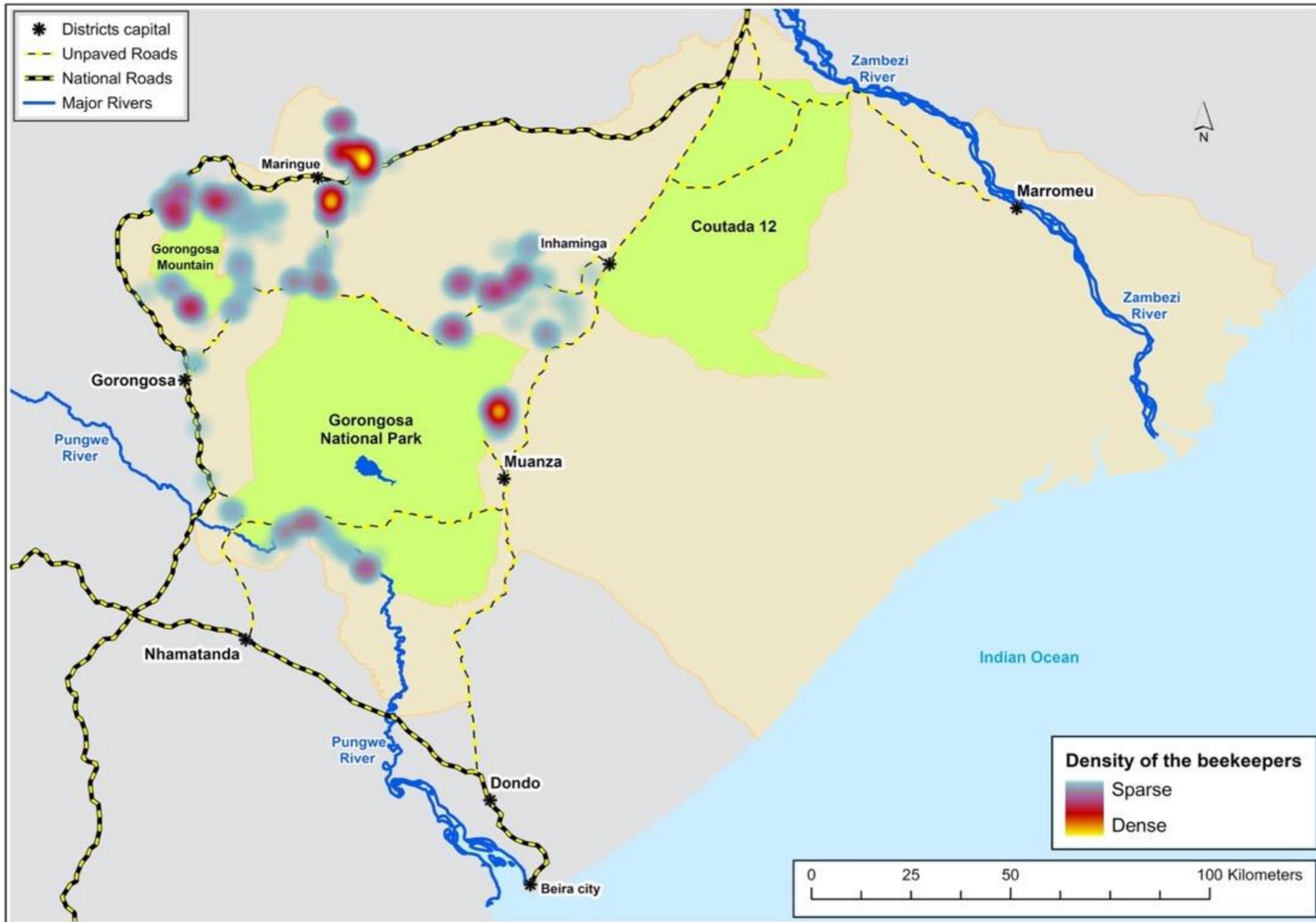
Mapeamento do perfil dos produtores e necessidades



Huambo, 2017

Mapeamento dos apiários por gradiente de floresta

Traçar estratégias de recolha de dados (4/4)





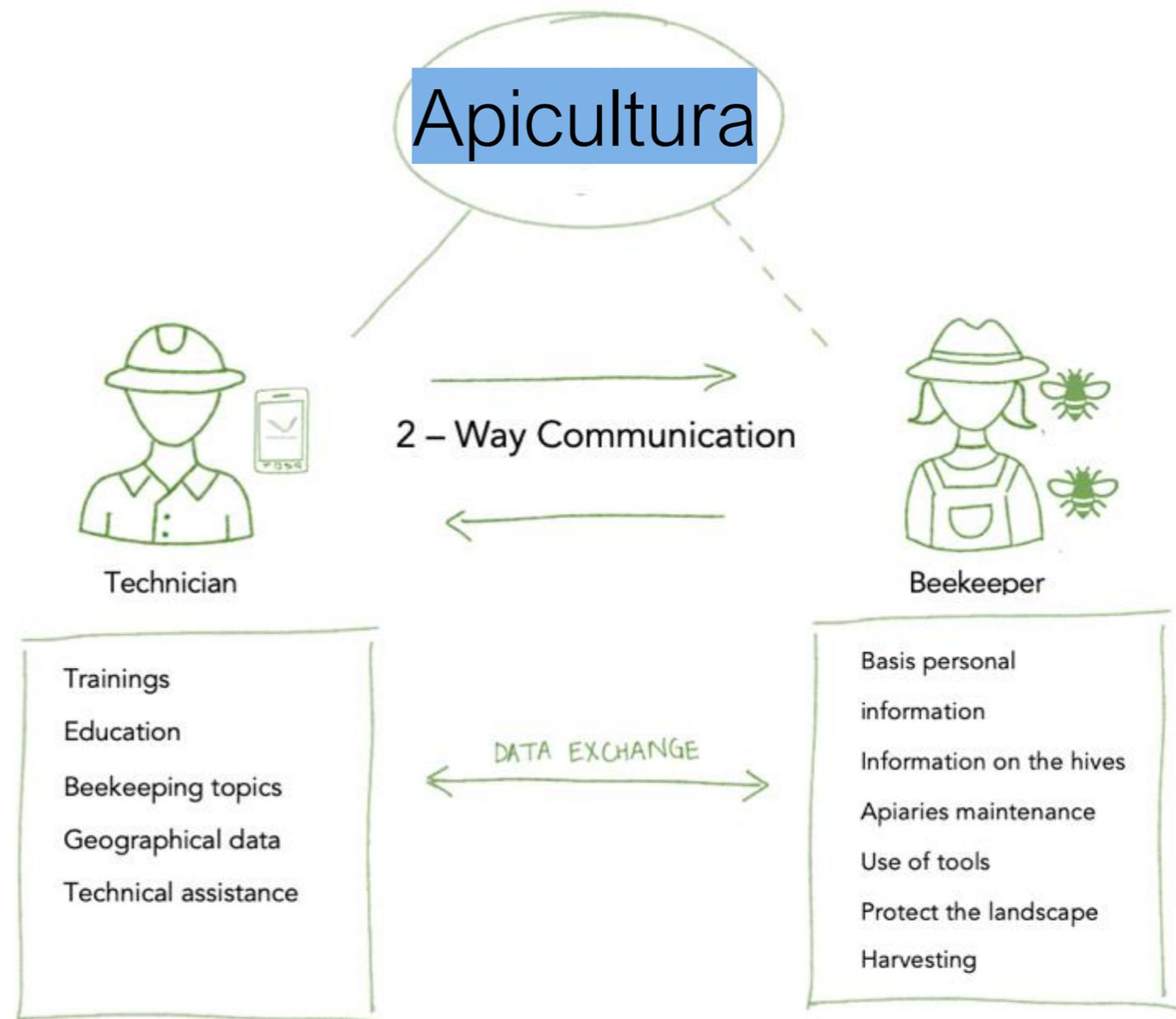


Traçar estratégias de recolha de dados (4/4)

Compra de mel nas comunidades

RECIBO DO MEL			
ENTREGA ID		ANO DE COLHEITA	
INFORMAÇÃO GERAL			
PRODUTOR ID		DATA COLHEITA	
NOME DO PRODUTOR		DATA ENTREGA	
TIPO COLMEIA	KTB	LOG-HIVE	LOCAL PROCESSAMENTO
TIPO FLORESTA		REFERÊNCIA LOTE	
PESO E QUALIDADE DO MEL (KG)			
PESO	HR %	VALOR TOTAL	COMENTÁRIO
 FUNDAÇÃO LISIMA		 FUNDAÇÃO LISIMA	
NOME E ASSINATURA DO PRODUTOR		NOME E ASSINATURA DO TÉCNICO	

Traçar estratégias de recolha de dados (4/4)



Traçar estratégias para entender os mercados



Valores culturais, Plano, Acções



QI. Consciência, poder de agir

QII. Acesso e controlo a recursos

QIV. Normas e práticas informais

QIII. Leis e Políticas

PLANIFICAR

Entender valores culturais
Entender papéis sociais e de género
Desenvolver indicadores
Proposta de acções junto das comunidades

ACÇÕES

Piloto
Adaptação
Multiplicação
Monitoria

Valores culturais, Plano, Acções



Exercício: A mulher na cadeia de valor do mel em Angola

QI. Consciência, poder de agir

Não tem noção das potencialidades do mercado
Levantamento de percepções e preocupações

QII. Acesso e controlo a recursos

Não há acesso ao \$\$
Não há participação na gestão
Desconhecimento do valor do produto no mercado
Não valorização do tempo

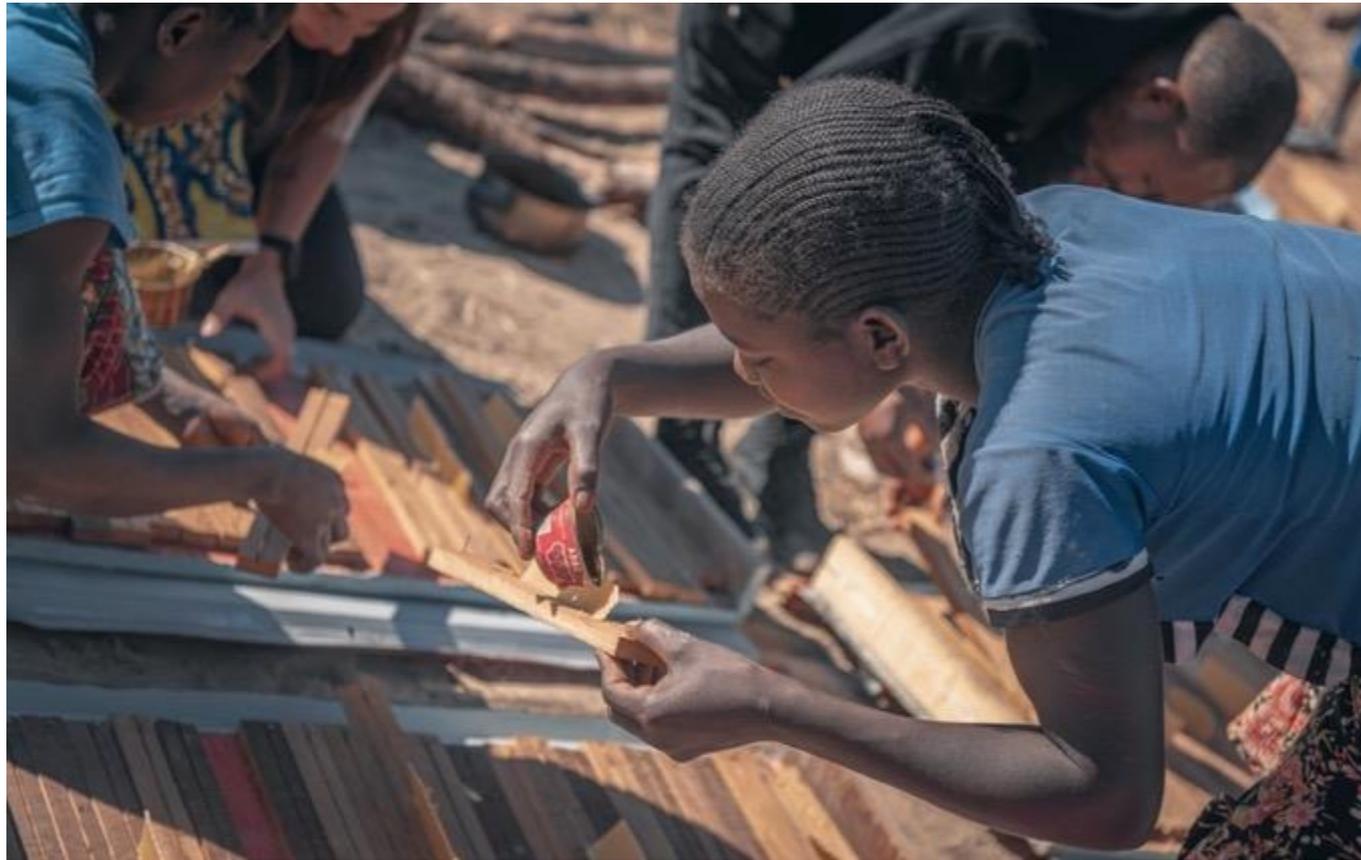
QIV. Normas e práticas informais

Homem como provedor \$\$
Mulher excluída nas actividades comerciais
Mulher vista como natureza
Fins comerciais/familiares

QIII. Leis e Políticas

Ambiguidade das leis para valorização dos produtos não madeireiros
Ausência da política de rastreabilidade
Inexistência de órgãos certificadores nacionais

Registar as formações, mapear os apiários



Quando?
Quem?
Onde?

Fundamento e Objectivos
Perspectivas e Plano de Acção

Apicultura para o desenvolvimento rural

Polinizadores Produção de Mel

Mitigação Conflito Homem-Elefante



SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS
17 GOALS TO TRANSFORM OUR WORLD





Pesquisa na Extensão Rural

Journal of Apicultural Research, 2019
<https://doi.org/10.1080/00218839.2018.1552237>

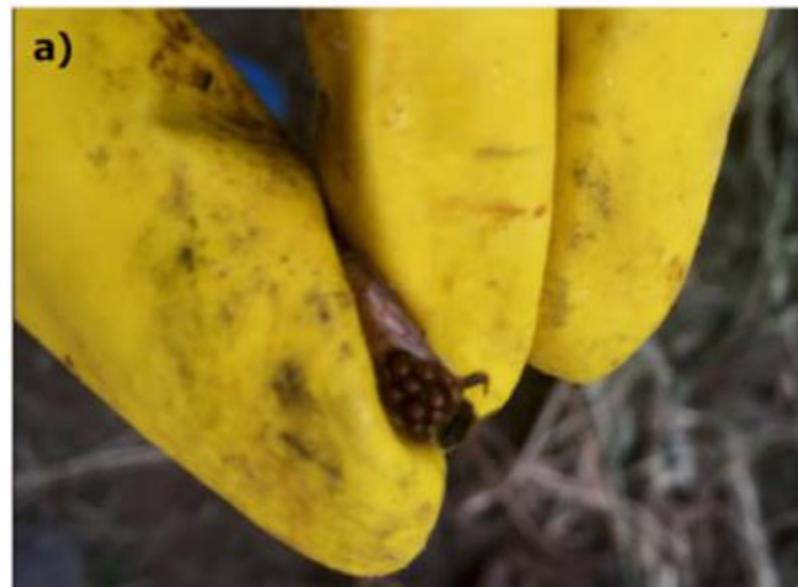
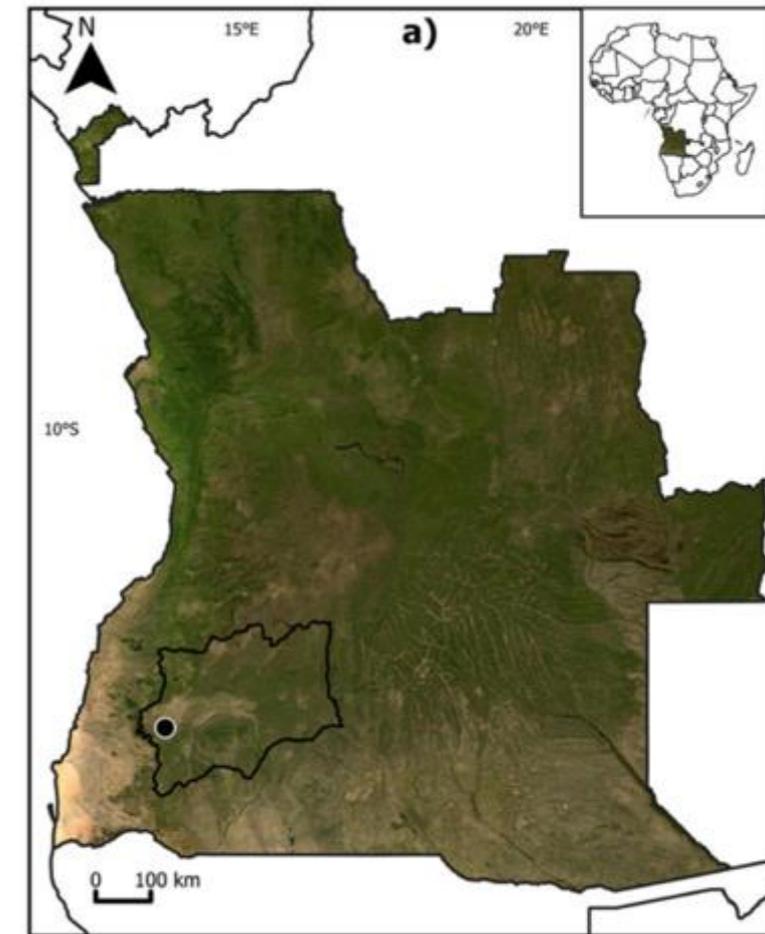


First detailed report of infestation of African honey bees (*Apis mellifera scutellata*) in Angola by the bee lice *Braula coeca* (Diptera: Braulidae)

Marisa C. Rodrigues^{a*} and Filipe A. C. Serrano^b

^aDepartamento de Zootecnia, São Paulo State University, Jaboticabal, São Paulo, Brazil; ^bLaboratório de Ecologia, Evolução e Conservação de Anfíbios e Répteis, Departamento de Ecologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo, São Paulo, São Paulo, Brazil

(Received 8 May 2018; accepted 7 November 2018)



Para reflectirmos Angola já foi um país exportador de mel





Fortalecimento da cadeia de valor do mel em Angola

Apicultura em Angola, serviços de extensão rural



Train for Trade II
Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



JUNTA DE INVESTIGAÇÕES DO ULTRAMAR

ESTUDOS, ENSAIOS E DOCUMENTOS

70

PROSPECÇÕES E ENSAIOS
EXPERIMENTAIS APÍCOLAS
EM ANGOLA

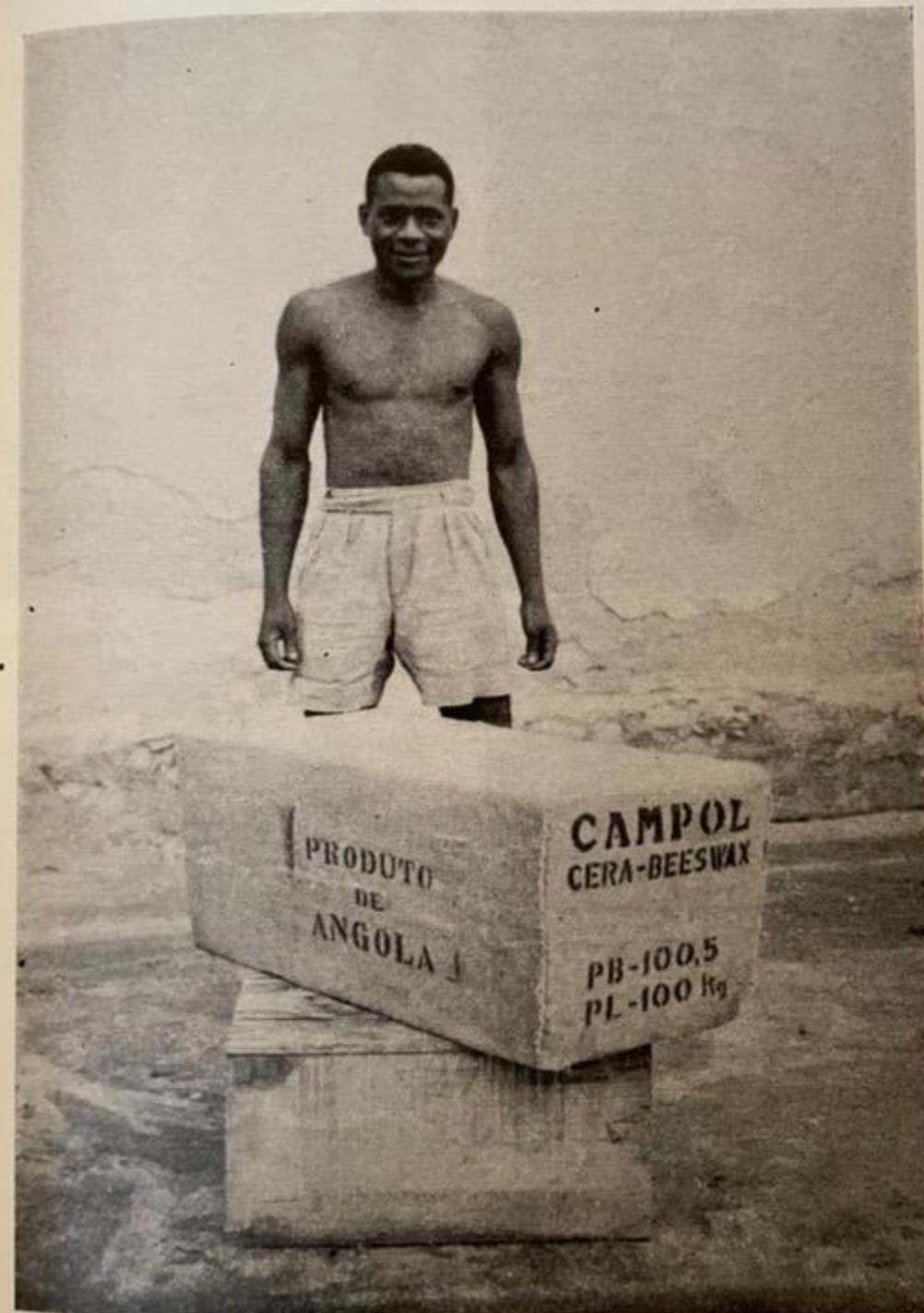
por
J. F. ROSÁRIO NUNES e G. C. TORDO

e
NOTA PREAMBULAR

por
F. FRADE



LISBOA—1960



40 — Cera de Angola

(Foto orig.)

Fortalecimento da cadeia de valor do mel em Angola

Apicultura em Angola, serviços de extensão rural



Train for Trade II
Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola





Questionário



Ferramentas de capacitação para fortalecer a cadeia de valor do mel em Angola

QUESTIONÁRIO

Assessoria da cadeia de valor do mel, implementada por Marisa Rodrigues, Consultora

Huambo, Angola

Novembro de 2021



Fortalecimento da cadeia de valor do mel em Angola

Apicultura em Angola, serviços de extensão rural



Encerramento